

PHILIPS



Laudos unificados: o caminho para a integração total e decisões rápidas

Quem:

- Dr. Lisandro Paganini, Chefe de Radiologia, IAF
- Martin Bonorino, Gerente Adjunto de Sistemas, IAF

Onde:

Instituto Alexander Fleming (IAF, Buenos Aires, Argentina).
Centro privado de referência em oncologia na América Latina

Desafio:

Gerenciar um grande volume de imagens oncológicas complexas, mantendo a qualidade e agilidade nos laudos.

Solução:

Ambiente radiológico integrado com recursos avançados nativos para relatórios multimídia e análises detalhadas, incluindo portais dedicados para pacientes e médicos

O Instituto Alexander Fleming (IAF), centro de referência em oncologia em Buenos Aires, revolucionou seu fluxo de trabalho de imagens ao adotar uma plataforma diagnóstica unificada, garantindo agilidade nos laudos, comunicação eficiente e estrutura escalável para inteligência artificial.

Gerenciando um grande volume de exames oncológicos complexos, o IAF buscava manter excelência e rapidez nos resultados. Foi necessário implementar um sistema integrado para unificar os processos radiológicos, fortalecer a comunicação entre profissionais e impulsionar a transformação digital.

Philips: parceria consolidada

A Philips atua ao lado do IAF não apenas como fornecedora de tecnologia, mas como parceira estratégica na evolução digital. Com profundo conhecimento em fluxos de oncologia e vasta experiência global em soluções de imagem médica para instituições de saúde, a Philips contribui para ganhos de eficiência imediatos com ambiente radiológico integrado, relatórios multimídia avançados e visualização aprimorada, preparando o IAF para a oncologia de precisão impulsionada por IA no futuro.

Principais resultados alcançados*

Economia de 5 a 10 minutos por exame

laudos entregues com maior agilidade

Comunicação aprimorada

relatórios multimídia interativos com links e gráficos de evolução tumoral

Fim das impressões

portais digitais para pacientes e médicos, acesso direto



Dr. Lisandro Paganini, Chefe de Radiologia do IAF, utilizando relatório interativo



“Nosso desafio é manter a qualidade e a profundidade de cada relatório, entregando resultados rapidamente, principalmente em casos oncológicos complexos.”

Dr. Lisandro Paganini, Chefe de Radiologia, IAF

Superando os desafios da imagem de precisão em oncologia

Localizado em Buenos Aires, Argentina, o Instituto Alexander Fleming (IAF) é referência privada em oncologia na América Latina. Com um volume crescente de mais de 9.000 exames de imagem por mês e um corpo clínico formado por mais de 40 radiologistas altamente especializados, o IAF é reconhecido pela excelência no diagnóstico e tratamento de câncer. As exigências da imagem oncológica — precisão, uniformidade e comunicação ágil entre diversos especialistas — impulsionaram a necessidade de repensar o fluxo tradicional de radiologia. O instituto passou a enfrentar desafios cada vez maiores: aumento do número de pacientes, relatórios mais complexos e a necessidade de fornecer informações precisas em menos tempo. Com um crescimento anual entre 8% e 10%, essa expansão foi possível graças à constante adoção de tecnologias de ponta, como tomografia, PET-MRI e densitometria. Esses avanços permitiram à instituição oferecer um serviço de imagem mais completo e integrado, algo essencial na oncologia, onde uma visão global do paciente é fundamental para diagnósticos precisos e planos de tratamento eficazes.

O IAF buscava uma solução capaz de aumentar a produtividade, integrar o pós-processamento, aprimorar a comunicação com os clínicos e impulsionar a transformação digital. Para isso, era necessária uma plataforma de radiologia totalmente integrada, reunindo laudos por reconhecimento de voz, ferramentas multimídia interativas, visualização avançada e interoperabilidade perfeita com sistemas de terceiros.

Relatórios multimídia interativos: mais agilidade e clareza

A implementação do sistema PACS foi um divisor de águas para o instituto — mais do que uma atualização tecnológica, representou uma profunda transformação cultural. “Não se tratava apenas de digitalizar processos”, conta o Dr. Lisandro Paganini, chefe de Radiologia do IAF, “mas de mudar nossa forma de pensar, comunicar e atuar em toda a organização.” Os dois primeiros anos após a implantação foram especialmente marcantes. Além do novo sistema de imagens, a equipe se dedicou ao desafio de digitalizar processos essenciais e garantir a integração entre diferentes sistemas clínicos. “Essa integração foi uma das nossas maiores barreiras”, explicam eles. “Exigiu alinhar tecnologia, rotinas e visões entre os departamentos”, complementa Martin Bonorino, Gerente Adjunto de Sistemas do IAF

“A vantagem de integrar sistemas e utilizar as ferramentas clínicas mais adequadas em um único ambiente PACS, na mesma estação de trabalho, é clara: otimiza o fluxo de trabalho e o tempo dedicado pelo radiologista a cada laudo. O tempo economizado pode variar entre 5 e 10 minutos, dependendo do caso, além de melhorar a comunicação com especialistas e proporcionar imagens e relatórios cada vez mais detalhados.”

Dr. Lisandro Paganini, Chefe de Radiologia, IAF



“Nosso ecossistema só funciona porque os sistemas se comunicam. O que realmente faz a diferença é a facilidade de configurar diferentes fluxos de trabalho, seja com a participação de um enfermeiro, seja com o técnico liderando o processo, ou quando o paciente é atendido diretamente pelo médico. A plataforma permite padronizar e escalar essas variações de forma eficiente.”

Martin Bonorino, Gerente Adjunto de Sistemas, IAF

A solução integrada para o ambiente de trabalho em radiologia representou uma verdadeira mudança de paradigma, não só otimizando processos, mas também elevando a qualidade dos exames de imagem ao reunir tudo em um só lugar. Agora, os radiologistas atuam em um ambiente único, acessando exames, analisando imagens e elaborando laudos avançados com hiperlinks, rastreamento de lesões e ferramentas de análise comparativa – oferecendo aos médicos solicitantes acesso imediato ao que realmente importa. “Na oncologia, não dá para avaliar uma imagem isoladamente,” ressalta o Dr. Paganini. “É preciso enxergar toda a linha do tempo – a evolução da doença é onde estão os grandes insights. Ter esse histórico à mão pelo PACS mudou completamente nossa abordagem no diagnóstico e tratamento.”

Poder acessar todo o histórico de imagens do paciente em uma única plataforma, além de contar com as análises mais avançadas e adequadas para cada caso em um só fluxo de trabalho, fez uma diferença enorme no dia a dia.

Relatórios enriquecidos com multimídia permitem que os médicos solicitantes cliquem diretamente nos achados principais, economizando tempo em consultas e até durante cirurgias. Medidas com hiperlinks, marcações em imagens e dados volumétricos aceleram os insights e facilitam a colaboração sem fronteiras entre as especialidades, além de impulsionar a qualidade e a eficiência em reuniões multidisciplinares, fornecendo base quantitativa e fácil acesso às imagens-chave para discussões clínicas aprofundadas sobre o manejo do paciente. Os radiologistas podem incluir gráficos de evolução tumoral, tabelas e comparações baseadas em RECIST, mostrando de forma objetiva a resposta ao tratamento ao longo do tempo — fator essencial no acompanhamento de protocolos oncológicos. Agora, os laudos vão além da descrição: eles ilustram. A progressão tumoral é acompanhada por gráficos e comparações volumétricas, oferecendo um panorama completo da resposta ao tratamento. Isso é fundamental em programas de oncologia do IAF, como o monitoramento de nódulos pulmonares, já que o volume da lesão traz informações mais precisas e abrangentes sobre a evolução, superando os limites das medições unidimensionais como os diâmetros, o que pode impactar diretamente no cuidado ao paciente.

3. Radiologia sem fronteiras: um fluxo de trabalho totalmente conectado

Nos bastidores, a infraestrutura de TI do IAF depende de uma integração rigorosa entre diversos sistemas. Gerenciar essa complexidade não é tarefa simples, como destaca Martin Bonorino, Gerente Adjunto de Sistemas do IAF: “Nossa realidade exige que trabalhem constantemente na interoperabilidade. Cada sistema resolve uma parte do quebra-cabeça da saúde, e nosso papel é garantir que todas essas peças se encaixem de forma perfeita.”

Essa iniciativa vai além da compatibilidade técnica; trata-se de criar uma experiência integrada tanto para os pacientes quanto para a equipe. “Dedicamos bastante esforço para que esses sistemas diferentes funcionem como uma única plataforma”, acrescenta Martin Bonorino. “Seja em fluxos clínicos ou administrativos, nosso objetivo é garantir transparência e fluidez durante toda a jornada do cuidado”. Sob a ótica da TI, o setor de radiologia faz parte de um ecossistema hospitalar amplo e conectado. Para Martin Bonorino, Gerente Adjunto de Sistemas, a Philips é peça-chave para manter esse ecossistema estável e escalável. Atualmente, quando um paciente chega ao IAF, seus dados são registrados instantaneamente no prontuário eletrônico. Assim que o exame de imagem começa, uma mensagem HL7 é enviada automaticamente ao sistema, acionando as tarefas necessárias para o técnico.

Após a realização do exame, o radiologista elabora o laudo diagnóstico, que fica disponível não apenas internamente, mas também pelo portal do paciente, permitindo acesso direto às imagens.



Essa interoperabilidade garante que, mesmo utilizando diferentes plataformas para admissões, faturamento e agendamento, o fluxo da radiologia siga sem interrupções e que a inovação permaneça sempre viável. Para o IAF, essas capacidades se traduziram em benefícios reais: melhor coordenação, prazos mais ágeis e uma experiência aprimorada para o paciente, onde a tecnologia apoia o cuidado discretamente, sem atrapalhar.

Mais produtividade com ferramentas intuitivas e acesso compartilhado

Ao integrar os fluxos de diagnóstico e visualização, o IAF conquistou ganhos notáveis de eficiência. “Eliminamos etapas duplicadas entre os sistemas clínicos e administrativos. Agora, os laudos são encaminhados automaticamente tanto para o prontuário eletrônico interno quanto para o portal do paciente, reduzindo filas e liberando tempo da equipe”, comenta Dr. Paganini. Os radiologistas gastam menos tempo alternando sistemas ou buscando exames prévios e trabalham em um ambiente único e dinâmico, onde as ferramentas avançadas de pós-processamento e acompanhamento de lesões já estão integradas.

Os profissionais da saúde e os pacientes também ganham. Com um visualizador seguro e o Portal do Paciente exclusivo, ambos têm acesso protegido e em tempo real a laudos e imagens de qualquer lugar — eliminando impressões e visitas desnecessárias. “É um avanço significativo no cuidado ao paciente. Agora, os resultados podem ser acessados muito mais rápido e a necessidade de imprimir praticamente desapareceu”, explica Dr. Paganini.

Uma plataforma para IA—e para o futuro

Com o crescimento anual constante, o IAF está se preparando para a próxima revolução na imagem oncológica: a integração da inteligência artificial. O Dr. Paganini e a equipe clínica estão empenhados em compreender, validar e desenvolver juntos soluções de IA que venham apoiar os radiologistas—sem substituí-los. “Queremos ser protagonistas em IA. Por isso, capacitamos nossos radiologistas para entender, validar e aprimorar as ferramentas, e não apenas utilizá-las”, destaca o Dr. Paganini. A visão de longo prazo inclui agentes virtuais que organizam listas de trabalho, sugerem achados e inserem dados clínicos de forma contextual, sempre integrados no ambiente diagnóstico pensado para evoluir. “O futuro é tornar a conexão de tudo mais simples: tudo em um sistema inteligente e integrado”, conclui o Sr. Bonorino. O IAF enxerga um futuro em que um agente virtual auxilia radiologistas na gestão de exames, integra dados clínicos em tempo real e reduz erros com suporte inteligente. A Philips faz parte dessa trajetória, não apenas como fornecedora, mas como parceira colaborativa.

“Desde o cadastro do paciente até a entrega do relatório final, cada etapa é digital, padronizada e conectada. É aí que percebemos as maiores conquistas: menos tempo perdido com tarefas manuais, menos erros e resultados muito mais rápidos.”

Martin Bonorino, Gerente Adjunto de Sistemas, IAF

Saiba mais
Descubra como a Philips pode ajudar a transformar seu fluxo de trabalho em radiologia

As informações apresentadas refletem as opiniões da instituição e dos médicos participantes, e não as da Philips. Os resultados são específicos da instituição onde foram obtidos e podem não representar aqueles alcançáveis em outros locais.